



Veículo: O Liberal		
Data: 13/10/2016	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Exposição		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

VISITAÇÃO

Exposição tem programação paralela

"Retumbante natureza humanizada" abrirá hoje série de atividades que vai até o dia 29

A exposição "Retumbante Natureza Humanizada", com fotografias de Luiz Braga e curadoria de Diógenes Moura, abre hoje uma série de atividades voltadas para a discussão da arte e da fotografia, com entrada gratuita, no Museu do Estado do Pará (MEP), em Belém. São palestras, aulas de fotografia e um recital de poesia e música com convidados que buscam refletir sobre a trajetória e a produção do artista. A mostra é uma realização do Governo do Estado do Pará e da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e se estenderá até o dia 17 de novembro.

Hoje, o professor de filosofia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Ernani Chaves, fará a palestra sobre "Os sem nome de Luiz Braga", a partir da compreensão de três elementos descritos pelo autor Walter Benjamin no texto "Pequena História da Fotografia", ensaio escrito em 1931: o próprio retrato, a imagem e a fisionomia. De acordo com o professor, é possível entender a maneira como estes elementos se mostram na produção imagética de Braga, especialmente nos retratos.

"Vou mostrar como nas obras esses elementos estabelecem na minha interpretação uma relação entre o estético, o ético e o político. O modo de ler as obras de arte sempre procura relacionar esses três

elementos e não isolar o estético. O ponto fundamental é que Luiz Braga se interessa por aqueles que não têm nome, inúmeras imagens não vemos o rosto das pessoas retratadas. Já não é mais um retrato e é uma imagem, isso é mais importante. Há processo radical de desaturização, da retirada da aura, uma radicalização da ideia dos sem nome ou sem rosto", diz o professor.

Já no dia 15, quando se comemora o Dia do Professor, o próprio artista receberá o público para um "aulão" de fotografia, sobre o tema retrato.

No dia 20, é a vez da poesia com o poeta paraense João de Jesus Paes Loureiro e os convidados Marcílio Costa e Antônio Moura, ao lado do violonista Salomão Habib, no encontro "A poesia faz a fotografia com a palavra". No dia 23, Luiz Braga vol-

ta ao MEP, das 10h às 10h30, para uma visita guiada com o público, na programação do projeto Circular Campina - Cidade Velha. E no dia 27, o professor e artista Alexandre Sequeira (UFPA) vai falar sobre "A poética a cor na obra de Luiz Braga", elemento central de sua produção e pelo qual se tornou conhecido nacionalmente, por meio de uma observação das obras expostas, caminhando pelas salas.

Encerrando o mês, no dia 29, a fotógrafa Irene Almeida recebe o público infantil para uma oficina de câmera obscura, na qual as crianças farão manualmente, com papel cartão, cola e papel vegetal, o objeto em que é possível perceber o princípio da formação das imagens. A atividade lúdica tem o objetivo de perceber o olhar das crianças e suas percepções do mundo ao redor. Antes da atividade, Luiz Braga fará um passeio pela exposição com a turminha.



"Os sem nomes de Luiz Braga" é o tema da palestra de hoje

✓ Serviço

Exposição "**Retumbante natureza humanizada**", de Luiz Braga

→ **Local:** Museu do Estado do Pará (MEP) - Praça D. Pedro II, s/n. - Cidade Velha

→ **Ingresso:** R\$ 4, com entrada gratuita às terças-feiras

→ **Visitação:** de terça a sexta-feira, das 10h às 16h, sábados e domingos, das 9h às 13h.

→ **Informações:** 4009-9831